

SUMÁRIO

IFMA
Assistente de Aluno

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e Interpretação de textos verbais e não verbais	1
Linguagem, Discurso e Textualidade: Funções da linguagem	6
Os atos de fala: tipos de frase.....	7
O texto e seus aspectos de construção	8
Gêneros textuais. Modos de organização do texto	10
Coerência e coesão textuais	19
Língua: variação e unidade	24
Morfologia - As palavras: classes, variação e emprego	25
O léxico - Formação das palavras: composição e derivação; outros aspectos da criação lexical.....	41
palavras e expressões denotativas; O significado lexical: conceitos básicos: denotação e conotação; Polissemia, paronímia, sinonímia, antonímia, ambiguidade. Relações semânticas no léxico: valor semântico das palavras	49
Estilística - A língua e seus usos expressivos: Figuras de linguagem e outros recursos estilísticos	57
Sintaxe - Período Simples; Período Composto; . Orações e termos: classificação e funções	62
Relação de sentidos entre segmentos do texto	70
Regência verbal e regência nominal	71
Crase	74
Concordância nominal, concordância verbal.....	75
Colocação pronominal.....	77
Pontuação- A pontuação como recurso que possibilita a articulação entre as partes que compõem o texto e que afeta diretamente as possibilidades de sentido	79
Ortografia.....	84
Acentuação.....	93
Questões	95
Gabarito.....	103

SUMÁRIO

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO

Raciocínio dedutivo a partir da Lógica Aristotélica Clássica: proposições e conectivos lógicos, quantificadores, regras de dedução, falácias.....	1
Análise combinatória e probabilidades: técnicas de contagem, princípio multiplicativo, permutações, arranjos e combinações, probabilidades em espaços amostrais finitos.....	17
Aritmética: problemas envolvendo operações elementares.....	24
Razões e proporções	27
Regra de três simples e composta.....	29
Teoria dos conjuntos: reuniões, interseções, complementos, cardinalidade	31
Geometria: problemas básicos envolvendo os conceitos de perímetro, área e volume	37
Questões	49
Gabarito.....	57

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos.....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).....	2
Identificação e manipulação de arquivos	4
Backup de arquivos.....	7
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs). Periféricos de computadores	9
Ambientes operacionais: utilização dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10.....	14
Conceitos básicos sobre Linux e Software Livre.....	39
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2010, 2013 e 2016.....	47
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) versões 5 e 6.....	110
Utilização e configuração de e-mail no Microsoft Outlook.....	126
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet e Intranet, busca e pesquisa na Web, mecanismos de busca na Web. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome. Transferência de arquivos pela internet.....	130
Segurança Na internet; vírus de computadores; Spyware; Malware; Phishing e Spam	137
Questões	147
Gabarito.....	156

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Aspectos Demográficos: População total, densidade demográfica, taxa de urbanização, distribuição por faixa etária e gênero.....	1
Indicadores Sociais: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), taxa de analfabetismo, acesso à saúde e educação, indicadores de pobreza e desigualdade.....	6
Economia do Maranhão: Principais setores econômicos (agropecuária, indústria, comércio e serviços), PIB estadual, exportações e importações.....	13
Agricultura e Pecuária: Produtos agrícolas de destaque (como soja, arroz, milho, mandioca) e criação de animais (bovinos, suínos, aves).....	22
Indústria: Principais polos industriais. Atuação da ALUMAR e da Vale.....	27
Infraestrutura e Logística: Portos, rodovias, ferrovias, aeroportos.....	34
Turismo e Cultura: atrativos turísticos, festas populares, patrimônio cultural e histórico.....	39
Programas Sociais e Políticas Públicas: Programas de combate à pobreza, iniciativas de inclusão social, políticas de saúde e educação estaduais.....	47
Divisão Regional: macro e microrregiões do Maranhão.....	54
Transformações econômicas e sociais nas últimas décadas: movimentos migratórios, crescimento das cidades e urbanização.....	63
Questões.....	70
Gabarito.....	75

LÍNGUA INGLESA

Reading comprehension; Cognates and false cognates.....	1
Verb tenses.....	2
Passive voice.....	12
Conditionals.....	13
Relative pronouns and clauses.....	16
Connectors.....	19
Prepositions.....	22
Question formation.....	24
Vocabulary and phrasal verbs.....	26
Questões.....	29
Gabarito.....	37

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990	1
Fundamentos Teóricos: teorias sobre deficiência e inclusão	68
História da Educação Especial e Inclusiva: marcos históricos, movimentos de inclusão e desafios atuais.....	70
Educação e Diversidade: multiculturalismo e interculturalidade	75
Educação socioemocional.....	76
Cuidados Especiais com Alunos com Deficiência	80
Assistência a . Alunos com Dificuldades de Locomoção.....	83
Adolescência: caracterização da adolescência; Aspectos físicos e psicossociais. Noções das características de desenvolvimento psicossocial do adolescente	84
Qualidade de Vida do Adolescente; Saúde, esporte e lazer	86
Drogadição: conceitos legais; Drogas lícitas e ilícitas; Percepção sobre o usuário; Conhecimento básico sobre diagnóstico e prevenção ao uso de drogas.....	88
Educação sexual na escola.....	92
Disciplina escolar; Agressividade, limites e violência; Autonomia e obediência	93
Noções sobre educação de jovens e adultos.....	97
Diversidade cultural, gênero, preconceito, uso de drogas, violência e mídia nas relações escolares.....	100
Relações Humanas no Trabalho. Níveis de interação e comunicação. Trabalho em equipe. Trabalho interdisciplinar e multidisciplinar	103
Declaração Universal dos Direitos Humanos	106
Prevenção e resolução pacífica de conflitos na escola.....	110
Questões	112
Gabarito.....	119

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS EM EDUCAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil 1988: Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto / Capítulo IV –Da Ciência e Tecnologia / Capítulo VII – Da Administração Pública	1
Lei nº 8.112/1990: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais.....	15
Decreto nº 1.171/1994: Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.....	61
Lei nº 11.892/2008: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências	65
Lei nº 11.091/2005: Estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	72

SUMÁRIO



Lei nº 12.527/2011 - Lei de acesso à informação	81
Lei nº 13.709/2018 - Lei de Geral de Proteção de Dados Pessoais	93
Lei 14.133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos	116
Lei nº 9.784/1999 - Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal	190
Lei 8.429/1992, alterada pela Lei nº14.230, de 2021 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa.....	201
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	216
Noções básicas de Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI/ PPP)	248
Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021	251
Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021	257
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA - Vigência: 2019-2023.....	274
Questões	274
Gabarito.....	285

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

• Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

• Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



POPULAÇÃO TOTAL E SUA EVOLUÇÃO RECENTE

O Maranhão, localizado na Região Nordeste do Brasil, possui uma população total estimada em aproximadamente 6 milhões e 800 mil habitantes, conforme os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa população o posiciona como o décimo estado mais populoso do país e o segundo mais populoso do Nordeste, atrás apenas da Bahia.

Apesar desse volume significativo, o Maranhão apresenta características demográficas singulares, marcadas por ritmos de crescimento distintos ao longo das últimas décadas e por um padrão de distribuição espacial bastante heterogêneo.

Historicamente, o crescimento populacional do estado foi influenciado por fatores como a expansão das fronteiras agrícolas, a urbanização de algumas regiões estratégicas e as migrações internas. Entretanto, a partir dos anos 2000, a taxa de crescimento da população maranhense passou a apresentar uma tendência de desaceleração. Isso se deve, principalmente, à queda nos índices de fecundidade e à intensificação dos fluxos migratórios de saída, especialmente de jovens em busca de melhores oportunidades de trabalho e estudo em estados como São Paulo, Pará, Goiás e o Distrito Federal.

Na década de 1980, o Maranhão ainda apresentava taxas de crescimento populacional próximas a 2 por cento ao ano. Com o avanço dos anos 1990 e 2000, esse índice foi reduzido de forma significativa. Atualmente, o crescimento populacional gira em torno de 0 vírgula 5 por cento ao ano, um dos menores da região. Esse processo reflete a transição demográfica pela qual o estado está passando, marcada por mudanças nos comportamentos reprodutivos da população, melhoria no acesso à educação e maior inserção da mulher no mercado de trabalho.

Outro fator importante a ser considerado é o saldo migratório do estado. Nas últimas décadas, o Maranhão tem registrado um número elevado de pessoas que deixam o estado, principalmente das regiões mais pobres e menos urbanizadas. Esse movimento tem contribuído para a redução do ritmo de crescimento da população, além de afetar a composição etária, já que grande parte dos migrantes pertence às faixas mais jovens e economicamente ativas.

Apesar da queda nas taxas de crescimento, o Maranhão ainda possui uma população considerável, com desafios estruturais significativos. A distribuição da população no território é desigual, com forte concentração em áreas urbanas, especialmente na Região Metropolitana de São Luís, que abriga mais de um milhão e quinhentos mil habitantes. Outros polos urbanos importantes, como Imperatriz, Caxias e Timon, também concentram parcelas expressivas da população, enquanto extensas áreas do interior do estado apresentam baixíssima densidade demográfica.

Do ponto de vista socioeconômico, o crescimento populacional do Maranhão ao longo dos anos ocorreu em um contexto de desigualdade social persistente, o que tem impacto direto sobre a qualidade de vida da população. Altos índices de pobreza, analfabetismo e falta de acesso a serviços básicos ainda são realidade em muitas regiões do estado, especialmente nas zonas rurais. Isso reforça a importância de políticas públicas direcionadas à melhoria das condições de vida e à redução das desigualdades regionais.

A tendência futura indica que o Maranhão seguirá com crescimento demográfico em ritmo lento, com um aumento gradual da população idosa e redução relativa das faixas mais jovens. Esse cenário exigirá um redirecionamento das políticas públicas, com foco na ampliação da rede de saúde para a terceira idade, na reestruturação do sistema previdenciário e na valorização do capital humano por meio da educação e qualificação profissional da população jovem ainda residente no estado.

Em síntese, a população total do Maranhão passou por importantes transformações nas últimas décadas, com crescimento moderado e mudanças estruturais em sua composição. Compreender essas mudanças é essencial para planejar o futuro do estado de forma estratégica, garantindo melhores condições de vida para todos os seus habitantes.



Interpretar textos pode ser algo trabalhoso, dependendo do assunto, ou da forma como é abordado. Tem as questões sobre o texto. Mas, quando o texto é em outra língua? Tudo pode ser mais assustador.

Se o leitor manter a calma, e se embasar nas estratégias do Inglês Instrumental e ter certeza que ninguém é cem por cento leigo em nada, tudo pode ficar mais claro.

Vejamos o que é e quais são suas estratégias de leitura:

Inglês Instrumental

Também conhecido como Inglês para Fins Específicos - ESP, o Inglês Instrumental fundamenta-se no treinamento instrumental dessa língua. Tem como objetivo essencial proporcionar ao aluno, em curto prazo, a capacidade de ler e compreender aquilo que for de extrema importância e fundamental para que este possa desempenhar a atividade de leitura em uma área específica.

Estratégias de leitura

- **Skimming:** trata-se de uma estratégia onde o leitor vai buscar a ideia geral do texto através de uma leitura rápida, sem apegar-se a ideias mínimas ou específicas, para dizer sobre o que o texto trata.
- **Scanning:** através do scanning, o leitor busca ideias específicas no texto. Isso ocorre pela leitura do texto à procura de um detalhe específico. Praticamos o scanning diariamente para encontrarmos um número na lista telefônica, selecionar um e-mail para ler, etc.
- **Cognatos:** são palavras idênticas ou parecidas entre duas línguas e que possuem o mesmo significado, como a palavra “vírus” é escrita igualmente em português e inglês, a única diferença é que em português a palavra recebe acentuação. Porém, é preciso atentar para os chamados falsos cognatos, ou seja, palavras que são escritas igual ou parecidas, mas com o significado diferente, como “evaluation”, que pode ser confundida com “evolução” onde na verdade, significa “avaliação”.
- **Inferência contextual:** o leitor lança mão da inferência, ou seja, ele tenta adivinhar ou sugerir o assunto tratado pelo texto, e durante a leitura ele pode confirmar ou descartar suas hipóteses.
- **Reconhecimento de gêneros textuais:** são tipo de textos que se caracterizam por organização, estrutura gramatical, vocabulário específico e contexto social em que ocorrem. Dependendo das marcas textuais, podemos distinguir uma poesia de uma receita culinária, por exemplo.
- **Informação não-verbal:** é toda informação dada através de figuras, gráficos, tabelas, mapas, etc. A informação não-verbal deve ser considerada como parte da informação ou ideia que o texto deseja transmitir.
- **Palavras-chave:** são fundamentais para a compreensão do texto, pois se trata de palavras relacionadas à área e ao assunto abordado pelo texto. São de fácil compreensão, pois, geralmente, aparecem repetidamente no texto e é possível obter sua ideia através do contexto.
- **Grupos nominais:** formados por um núcleo (substantivo) e um ou mais modificadores (adjetivos ou substantivos). Na língua inglesa o modificador aparece antes do núcleo, diferente da língua portuguesa.
- **Afixos:** são prefixos e/ou sufixos adicionados a uma raiz, que modifica o significado da palavra. Assim, conhecendo o significado de cada afixo pode-se compreender mais facilmente uma palavra composta por um prefixo ou sufixo.
- **Conhecimento prévio:** para compreender um texto, o leitor depende do conhecimento que ele já tem e está armazenado em sua memória. É a partir desse conhecimento que o leitor terá o entendimento do assunto tratado no texto e assimilará novas informações. Trata-se de um recurso essencial para o leitor formular hipóteses e inferências a respeito do significado do texto.

**LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990**

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**

(...)

**TÍTULO VIII
DA ORDEM SOCIAL**

(...)

**CAPÍTULO III
DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO****SEÇÃO I
DA EDUCAÇÃO**

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)